

Quarta-Feira, 14 de Janeiro de 2026

# Inpe aponta redução de 51% em um ano no desmatamento na Amazônia Legal de MT

## Resultado positivo reflete atuação do Comitê Estratégico para Combate ao Desmatamento Ilegal, Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais do Estado

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/Deter) apontou redução de 51% nos alertas de desmatamento a corte raso no Bioma Amazônico de Mato Grosso de agosto de 2023 a julho de 2024. A comparação é feita com o mesmo período do ano anterior, tendo como base dados de imagens de satélite. Em relação à média histórica dos oito últimos anos a redução foi de 40%.

Houve redução também nos dados dos nove estados da Amazônia Legal com queda de 45%, sendo 4.012 km<sup>2</sup>. Em comparação à média histórica dos últimos oito anos a redução chega a 39%, sendo 6.618 km<sup>2</sup> média/ano.

Mato Grosso registrou nesse período de um ano 845 km<sup>2</sup> de desmatamento, enquanto no mesmo período de 22/23 foram registrados 1.734 km<sup>2</sup>, e nos últimos 8 anos, o desmatamento ficou em 1.420 km<sup>2</sup> média/ano.

Os dados do Deter/Inpe são publicados mensalmente como referência para que os Estados e órgãos ambientais possam utilizá-los no planejamento das fiscalizações.

O secretário executivo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Alex Marega, explica que a principal causa da redução é a atuação do Estado, que endureceu a responsabilização pelos crimes ambientais com o uso de estratégia e tecnologia, para melhores resultados da fiscalização em campo.

Ele reforça que o resultado positivo também é reflexo da atuação de cada membro do Comitê Estratégico para Combate ao Desmatamento Ilegal, Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais de Mato Grosso (Cedif).

“Tudo foi planejamento para alcançarmos este resultado. O monitoramento é em tempo real. O esforço das equipes que trabalham integradas no campo, com as ações civis públicas junto ao Ministério Público e Delegacia de Meio Ambiente, reforçam a sensação de responsabilização”.

Marega pontua que hoje é possível detectar o desmatamento no momento que ele acontece. “Fazemos o planejamento das operações. Aquele desmatamento que já aconteceu recebe a autuação remota, onde ele recebe a multa e o embargo a distância”, destaca.

## Operação Amazônia

No primeiro semestre de 2024 foram 196 operações com a fiscalização de 38 madeireiras. Foram emitidos 2.532 alertas de desmatamento e apreensão de 71 tratores, 57 esteiras, 52 caminhões, 20 barcos e 14,23 mil m<sup>3</sup> de madeira apreendida.

## Dados do Deter/Inpe

O Deter é um levantamento rápido de alertas de evidências de alteração da cobertura florestal na Amazônia feito pelo INPE. Foi desenvolvido como um sistema de alerta para dar suporte à fiscalização e ao controle de desmatamento e da degradação florestal realizadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e demais órgãos.